



EDITORIAL

Editorial.....	1
Notícias sobre Recursos Hídricos ...	2
Notícias da APRH.....	2
Atividades da APRH.....	4
Legislação.....	4
Espaço dos Associados.....	5
Eventos da APRH.....	5
Outros eventos	9
Outras notícias	10
Congéneres Lusófonas	11
Publicações	12
Imprensa	14

Apresenta-se o último BI de 2014. Nestes últimos dois meses, é de salientar o início em 17 de novembro de 2014 da participação pública dos planos de gestão de região hidrográfica, que decorrerá até 17 de maio de 2015. Destaca-se também a publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, procedendo à alteração das normas fiscais ambientais, relevando-se neste caso as alterações e aditamentos ao Decreto-Lei n.º 97/2008 que estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos.

São apresentadas algumas novidades da vida da Associação, tendo-se realizado em 1 de dezembro o Conselho Geral e a Assembleia Geral em que foram definidas algumas alterações na designação e na composição das Comissões Especializadas. Na mesma data decorreu o Ato eleitoral do Núcleo Regional do Norte para o próximo biénio.

Durante este bimestre a Associação assinou um protocolo com a Fundação AIP tendo em vista a promoção da *Semana Nacional para o Crescimento Verde*, a decorrer de 3 a 5 de março, e esteve representada na 54.ª reunião do Conselho Nacional da Água e em outros eventos.

De destacar a dinâmica de organização de eventos por parte dos Núcleos Regionais, de que se apresentam pequenos resumos. São apresentados também eventos programados, divulgadas várias iniciativas da Água a nível do espaço europeu, e são dadas notícias provenientes da atividade das associações congéneres da lusofonia.

Finalmente, antes dos recortes da imprensa, são divulgados os índices dos últimos números publicados da Recursos Hídricos e da Revista Gestão Costeira Integrada, e é dada nota das publicações recebidas na APRH bem como de mais um livro em língua inglesa de um autor português.

Uma palavra final para os Associados: partilhe a sua opinião construtiva sobre a vida da Associação ou sobre os temas que motivam a nossa Associação. A sua opinião terá eco no BI.

Manuel Oliveira

FICHA TÉCNICA

Edição e propriedade: APRH, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos.

Endereço: APRH, a/c LNEC, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa. Telefone: 21 844 34 28. Fax: 21 844 30 17.

Endereço electrónico: aprh@aprh.pt. | Site: <http://www.aprh.pt>.

Director: Manuel Oliveira.

Edição Electrónica: <http://www.aprh.pt/bi>



NOTÍCIAS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

Planos de Gestão de Região Hidrográfica – Participação Pública

Nos termos da Diretiva Quadro da Água (DQA) e da Lei da Água (LA), o planeamento de gestão das águas está estruturado em ciclos de 6 anos. Os primeiros Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), elaborados no âmbito deste quadro legal, estão vigentes até ao final 2015.

Os programas de medidas devem ser revistos e atualizados até 2015 e, posteriormente, de seis em seis anos.

A elaboração dos PGRH passa por várias fases de implementação. A participação ativa das pessoas singulares e coletivas na implementação das políticas da água, materializada na elaboração, revisão e atualização dos PGRH, constitui um eixo fundamental das políticas públicas deste sector, consagrado na Lei da Água.

A primeira fase do 2.º ciclo de planeamento decorreu entre 22 de dezembro de 2012 e 22 de junho de 2013, com a

colocação à Consulta Pública do Calendário e Programa de Trabalhos.

A segunda fase do 2.º ciclo de planeamento decorre entre 17 de novembro de 2014 e 17 de maio de 2015, com a disponibilização para Participação Pública das Questões Significativas da Gestão da Água (QSiGA) para as oito Regiões Hidrográficas de Portugal Continental. Simultaneamente são disponibilizados os relatórios relativos à Caracterização das Regiões Hidrográficas (artigo 5º da DQA).

Pode descarregar a informação em:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=7&sub2ref=9&sub3ref=848#subnavpanel-3-3>.

Mais informação sobre a forma de realizar a Participação Pública no sítio da APA de onde esta notícia foi retirada.

Texto extraído e adaptado de:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=7&sub2ref=9&sub3ref=848>.

NOTÍCIAS DA APRH

Conselho Geral e Assembleia Geral

Decorreram no passado dia 01 de dezembro a 78.ª reunião do Conselho geral da APRH e a 41.ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral.

Núcleo Regional do Norte - ELEIÇÕES

Decorreu no dia 01 de dezembro de 2014 a eleição dos Órgãos Sociais da APRH-Núcleo Regional do Norte para o Biénio 2014/2015.

Esteve presente o Presidente da Mesa da Assembleia, o Prof. José Carlos Tentúgal Valente, que presidiu à abertura e fecho do Ato Eleitoral.

Foi eleita a Lista A, única lista presente, composta por:

Direção:

Presidente - Prof. Francisco de Almeida Taveira Pinto, Associado 979;

Secretário - Eng. Alexandra Carvalho Roeger, Associada 1619;

Tesoureiro - Eng. Arnaldo de Carvalho Machado, Associado 1537;

Vogais - Prof. Vítor Manuel Oliveira Vasconcelos e Prof. Eduardo Bruno de Freitas Vivas, Associados 1107 e 1678, respetivamente.

Mesa da Assembleia Regional:

Presidente - Prof. José Carlos Tentúgal Valente, Associado 567;

Vogais - Prof. Rui Manuel Vítor Cortes e Eng. João Machado Sabino Domingues Vilaça, Associados 1232 e 1787, respetivamente.

Protocolo entre a Fundação AIP e a APRH

No passado dia 5 de dezembro foi assinado um protocolo, entre a Fundação AIP e a APRH, no âmbito do GREEN BUSINESS WEEK – Semana Nacional para o Crescimento Verde.

Este evento irá realizar-se de 3 a 5 de março de 2015, no Centro de Congresso de Lisboa e tem como objetivo promover as atividades económicas que direta ou indiretamente estejam associadas aos setores da energia e



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

eficiência energética, água, resíduos e ambiente, mobilidade e transportes, tecnologias de informação e construção sustentável, e outras áreas da fileira ambiental, na perspetiva do mercado interno e no externo, incluindo a atração de investimento direto estrangeiro (IDE), a promoção das exportações e a abertura aos novos mercados de diversificação.

A APRH está associada a este evento como parceira e irá nele participar através de várias iniciativas que poderão incluir a organização de *workshops*, conferências, participação na exposição ou integrar outras manifestações enquadradas no evento e sob temáticas próprias da sua atividade.

Comissões Especializadas

Durante a 41.ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral do dia 1 de dezembro foram alteradas a denominação, objeto ou composição das seguintes Comissões Especializadas:

Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF)

Presidente - António Campeã da Mota (Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural)
Cátia Rosas (CONFAGRI)
Carlos Pais (RESIESTRELA, SA)
Alexandra Carvalho (EDIA)
Carlos Chibeles (ABORO, Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas)

Comissão Especializada das Zonas Costeiras e do Mar (CEZCM)

Presidente - José Simão Antunes do Carmo (Universidade de Coimbra)
João Manuel Alveirinho Dias (Universidade do Algarve)
Ramiro Joaquim de Jesus Neves (Instituto Superior Técnico)
Carlos Daniel Borges Coelho (Universidade de Aveiro)
Fernando Veloso Gomes (Universidade do Porto)
Francisco Taveira Pinto (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos)
António Trigo Teixeira (Instituto Superior Técnico)
Teresa Fidélis (Departamento de Ambiente e Ordenamento, Universidade de Aveiro)

Comissão Especializada de Água e Energia (CEAE)

Presidente - Mário Samora (CENOR)
António Sá da Costa (APREN)

Francisco Freire de Carvalho (AQUALOGUS)

Comissão Especializada de Serviços de Águas (CESA)

Presidente - Luís Mesquita David (Laboratório Nacional de Engenharia Civil)
Ana Oliveira (Águas do Sado)
António Carvalho Albuquerque (Universidade da Beira Interior)
Helena Lucas (Águas do Algarve)
Marta Carvalho (Águas de Portugal)
Paula Freixial (ERSAR)

As restantes Comissões Especializadas mantêm a composição e denominação anunciada no BI anterior.

APRH no facebook

A APRH já chegou aos 1000 *Gostos*. Próxima etapa: 2000.
<https://www.facebook.com/pages/Associação-Portuguesa-dos-Recursos-Hídricos/205189562840891>

Ao fazer *Gosto* tem acesso no seu *feed* de notícias do Facebook a informação atualizada sobre os eventos organizados pela APRH, assim como a notícias partilhadas sobre recursos hídricos.

Recordando Eventos Passados

A APRH tem publicado na sua página do Facebook, uma série de fotografias evocativas de eventos passados realizados pela APRH. Últimos eventos publicados:

Conferência Regional Europeia de Distribuidores de Água

23 a 26 de Fevereiro de 1988
Laboratório Nacional de Engenharia Civil
<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.995541747138998.1073741840.205189562840891&type=1>

4º SILUSB - Simpósio Luso-Brasileiro de Hidráulica e Recursos Hídricos

14 de Junho de 1989
Laboratório Nacional De Engenharia Civil
<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1001433499883156.1073741844.205189562840891&type=1>

Encontro Técnico "Água e Agricultura".

28 e 29 de Novembro de 1991
Realizado em Évora e organizado pelo Núcleo Regional do Sul
<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1004693929557113.1073741847.205189562840891&type=1>



ATIVIDADES DA APRH

Reuniões com entidades externas

54.ª Reunião do Conselho Nacional da Água

A Representante da APRH junto do Conselho Nacional da Água, Prof. Teresa Fidélis esteve presente na 54.ª reunião do Conselho Nacional da Água que decorreu no passado dia 5 de dezembro cujo tema principal foi a apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho para o Litoral. Reflexão Estratégica.

Comissão Sectorial para a Água

A Comissão Especializada dos Serviços de Águas (CESA) manteve a sua participação nas reuniões e atividades da Comissão Sectorial para a Água (CS04) do IPQ.

Participação em eventos

PRÉMIOS DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM ÁGUAS E RESÍDUOS 2014

A Presidente da APRH esteve presente na cerimónia de entrega dos Prémios e Selos da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos 2014 (vertente águas), da ERSAR em colaboração com o Jornal Água&Ambiente.

O objetivo deste prémio é distinguir as entidades gestoras que, em 2013, se destacaram pelo seu desempenho nas

seguintes categorias premiadas: Qualidade do serviço de Abastecimento Público de Água, Qualidade do serviço de Saneamento de Águas Residuais urbanas e Qualidade Exemplar na Água para Consumo Humano.

Foram ainda distribuídos a 74 entidades gestoras, Selos de Qualidade Exemplar de Abastecimento Público de Água.

GREEN BUSINESS WEEK

A Presidente da APRH, Prof. Conceição Cunha esteve presente, no passado dia 5 de dezembro, na apresentação do GREEN BUSINESS WEEK – SEMANA NACIONAL PARA O CRESCIMENTO VERDE 2015 que teve lugar na FUNDAÇÃO AIP. A sessão foi presidida pelo Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Eng.º Jorge Moreira da Silva.

HYMEMB – TAILORING HYBRID MEMBRANE PROCESSES FOR SUSTAINABLE DRINKING WATER PRODUCTION

Helena Lucas, membro da Comissão Especializada dos Serviços de Águas (CESA), representou a CESA na 1ª Oficina de Trabalho Colaborativo no âmbito do projeto LIFE Hymemb – Tailoring hybrid membrane processes for sustainable drinking water production (www.life-hymemb.eu), a 2 de dezembro de 2014.

LEGISLAÇÃO

Portaria n.º 242/2014, de 20 de novembro - Aprova a delimitação da Reserva Ecológica Nacional do município de Celorico de Basto. [Ver]

Portaria n.º 251/2014, de 28 de novembro - Aprova a delimitação da Reserva Ecológica Nacional do município de Vila Verde. [Ver]

Portaria n.º 248/2014, de 26 de novembro - Aprova a delimitação do perímetro de proteção da captação de águas subterrâneas destinada ao abastecimento público localizada no concelho de Ourém. [Ver]

Resolução do Conselho de Ministros nº 77/2014, de 19 de dezembro - Aprova a suspensão parcial do Plano de

Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode e estabelece medidas preventivas. [Ver]

Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro - Procede à alteração das normas fiscais ambientais nos sectores da energia e emissões, transportes, água, resíduos, ordenamento do território, florestas e biodiversidade, introduzindo ainda um regime de tributação dos sacos de plástico e um regime de incentivo ao abate de veículos em fim de vida, no quadro de uma reforma da fiscalidade ambiental [Ver].

De notar os artigos 17.º (Alteração ao Decreto -Lei n.º 97/2008, de 11 de junho, que estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos) e 18.º (Aditamento ao Decreto -Lei n.º 97/2008, de 11 de junho).



ESPAÇO DOS ASSOCIADOS

Correio dos Associados

Este é um espaço criado para os associados. Faça chegar à APRH as suas ideias e reflexões sobre os temas que movem a nossa Associação ao endereço aprh@aprh.pt. Pode inclusivamente contribuir com artigos de opinião.

EVENTOS DA APRH

Organizados ou Apoiados pelos Núcleos Regionais

NOVEMBRO

Seminário Internacional “Gestão da Orla Costeira.



Perspectivas para uma nova Abordagem”

Decorreu nos dias 6 e 7 de novembro de 2014, no Axis Ofir Beach Resort Hotel, em Esposende, o Seminário Internacional “Gestão da Orla Costeira.

Perspectivas para uma nova Abordagem”, organizado pela Câmara Municipal de Esposende e apoiado pela APRH-Núcleo Regional do Norte (NRN). O NRN esteve representado pela Eng^a Alexandra Roeger (Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente e membro da Direção da APRH-NRN) e pelo Prof. Francisco Taveira Pinto (Presidente da Direção da APRH-NRN), que esteve presente na sessão de abertura, apresentou a comunicação “Enquadramento da Erosão Costeira em Portugal” e apresentou na sessão de encerramento as conclusões do Seminário. Esta sessão contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, do Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta e do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Neste seminário, que reuniu cerca de 350 participantes, incluindo oradores, foram apresentadas 15 comunicações orais abordando os seguintes temas:

“Programa Polis Litoral Norte – Planos, Projectos e Empreitadas”

“Potencialidades e Desafios das Zonas Costeiras”

“A Perspectiva das Entidades Locais”

“Gestão do Litoral – Estratégias Nacionais”

“Território Sustentável e Resiliente – Experiências Internacionais”



O seminário incluiu também a visita à Praia de S. Bartolomeu do Mar, onde está a ser executada a intervenção de Requalificação da Frente Marítima no âmbito do Programa Polis Litoral Norte, à praia de Belinho e à Restinga e Praia de Ofir.

[http://www.cm-esposende.pt/site/#!\[navegador\]conteudos/noticiasarquivadas.php?site=Noticias%20-%20arquivadas](http://www.cm-esposende.pt/site/#![navegador]conteudos/noticiasarquivadas.php?site=Noticias%20-%20arquivadas)
<http://www.esposendeambiente.pt/portal/secretario-de-estado-do-ambiente-encerra-seminario-internacional-sobre-gestao-da-orka-costeira>

DEZEMBRO 2014

6



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

5º Seminário “A Importância da Navegabilidade do Rio Douro para a Economia da Região Norte”



Decorreu no dia 12 de novembro de 2014, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o 5º Seminário dedicado ao tema “A Importância da Navegabilidade do Rio Douro para a Economia da Região Norte”, organizado pela APRH-Núcleo Regional do Norte.

Neste seminário, que reuniu cerca de 100 participantes,

incluindo oradores, foram apresentadas 11 comunicações orais abordando os seguintes temas:

“Da Génese da Navegabilidade do Rio Douro às Perspectivas Futuras”

“Navegabilidade e Turismo”

“Perspectiva Comercial e da Náutica de Recreio”

DEZEMBRO

Custo energético da Água na Agricultura



Integrado no Ciclo de Debates NRS-APRH/FENAREG realizou-se no passado dia 4 de dezembro o debate “Custo energético da Água na Agricultura”, no auditório Municipal em Portel.

Estiveram presentes 65 participantes, incluindo membros da APRH-NRS e da FENAREG, representantes de

empresas da área agrícola e pecuária (Torre das Figueiras), empresas de sistemas de regadio, consultadoria, equipamentos e serviços na área de projetos de rega (EDIA; AQUAGRO; COBA), administração central e regional (DGADR e DRAPAL), associações de beneficiários (Roxo, caia, Lucefecit e Campilhas), associações de apoio técnico (Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, COTR) alunos de mestrado e técnicos a título individual, 35 alunos e 5 professores da EB23 de Portel dos cursos profissionais com abordagem letiva no regadio.

Temas Tratados:

A 1ª intervenção, realizada pelo Eng.º Jorge Vasquez da EDIA, abordou a “Concepção de projecto hidráulico vs custo energético”;

A 2ª intervenção, realizada pelo Prof. Carlos Marques da Universidade de Évora, tendo presente a sua experiência e formação em gestão de empresas e economia agrícola, foi sobre a “Avaliação económica de tarifas de água no sector agrícola”;

A 3ª intervenção, realizada pelo Eng.º Ilídio Martins, representante da FENAREG, foi sobre “Água e Energia no Regadio - Perspetiva do Setor”.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES:

Foram apresentadas e discutidas sugestões e ideias baseadas em conta para reduzir os consumos de água e energia, bem como aspetos a considerar na definição do tarifário aplicado ao fornecimento de água para rega na agricultura. Ficou também a conhecer-se melhor o projeto do Alqueva e o trabalho da FENAREG, tendo sido apresentado um resumo muito interessante da situação atual a nível nacional, no que respeita à evolução da área de regadio, consumos de água e energia na agricultura e a sua implicação ao nível do preço da água.

Verifica-se um aumento na eficiência do uso da água a nível nacional, no entanto, isso tem vindo a implicar um maior consumo de eletricidade, sendo fundamental investir na redução destes consumos.

No que respeita ao preço da água, acredita-se que água gratuita não incentiva o aumento da produção. No entanto, se o preço for demasiado alto pode desequilibrar a estrutura de custos, conduzindo a reduções de áreas, sobretudo nas culturas em que existe maior flutuação de



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

7

preços de mercado dos produtos agrícolas, como será o caso do milho. Nesse sentido a definição dos tarifários é sem dúvida uma questão sensível. O custo da água é uma questão importante no dia-a-dia dos agricultores. O cálculo das tarifas deve ser realizado de forma a permitir um equilíbrio entre o que o agricultor "pode pagar", o custo real e o horizonte de projeto. Surgiu também a necessidade de promover taxas mais homogêneas entre os vários subsistemas do EFMA.

O custo energético da água na agricultura revelou-se um tema muito oportuno e importante, existindo ainda muitos aspetos a discutir e a melhorar da definição e aplicação de tarifários. Por este facto poderá ser importante voltar a promover novos debates sobre esta matéria.

Mais detalhes sobre o Evento em <http://www.aprh.pt/index.php/pt/eventos-actividades/organizados-pela-aprh/2014/custo-energetico-da-agua-na-agricultura>.



O regadio apresenta uma grande componente política, visto que compete aos políticos decidir se o mesmo fica ou não incluído nas estratégias de desenvolvimento. Também ao nível da definição do tarifário da água, para além das questões técnicas, existe uma forte componente política. A redução da área de regadio ao nível do país até 2007 poderá estar relacionada com uma redução nos preços dos produtos e uma redução ao nível da agricultura familiar. As grandes produções apresentam uma maior tendência para conseguir manter-se no mercado. A estrutura fundiária é um fator determinante para a competitividade, devendo os projetos de regadio ser acompanhados de emparcelamento das áreas beneficiadas. A região Alentejo (NUT II) tem respondido de forma positiva às estratégias que têm sido definidas a este nível, quer em termos públicos quer particulares, verificando-se, nos últimos anos, um aumento da área de regadio, ao contrário do que ocorre noutras regiões do país.

Em termos gerais pode-se concluir que a área do regadio apresenta ainda muitos desafios técnicos que passam pela área da engenharia, fatores de produção, gestão eficiente da água, sustentabilidade ambiental e energética, fatores políticos, etc.

EVENTOS PROGRAMADOS

Sustentabilidade do uso da água no regadio
Beja, Auditório da EDIA
6 Janeiro 2015 | 15:00
Confirmação de presença através do e-mail: aprh@aprh.pt

Oradores:
Eng.º Pedro Salena (EDIA)
Alqueva - quantidade e qualidade da água para rega
Prof.º Ricardo Serralheiro (U. Évora)
Situação do regadio face à sustentabilidade do sistema.
Eng.º Eugénio Sequeira (LPN)
Regadio no Alentejo vs sustentabilidade

Moderador:
Eng.º José Nuncio

SUSTENTABILIDADE DO USO DA ÁGUA NO REGADIO

Beja, 6 de janeiro de 2015

Irà realizar-se no Auditório da EDIA. Evento coorganizado pelo Núcleo Regional do Sul da APRH e a FENAREG. Entrada livre. Inscrição por email para

aprh@aprh.pt.

<http://www.aprh.pt/index.php/pt/eventos-actividades/organizados-pela-aprh/2015/sustentabilidade-do-uso-da-agua-no-regadio>

Reutilização de água residual tratada
Faro, Auditório da CCDR - Algarve
22 Janeiro 2015 | 14:30
Confirmação de presença através do e-mail: aprh@aprh.pt

Oradores:
Eng.º Joaquim Freire (Águas do Algarve, S.A.)
Reutilização de água residual tratada - uso atual e futuro
Eng.º Paulo Cruz - (APA, LP - ARH Algarve)
A Reutilização de água residual tratada no Algarve
Prof. Carlos Guerrero (Universidade do Algarve)
Sustentabilidade da reutilização de água residual tratada no golfe
Manuel da Silva Costa (consultor privado)
Ambiente, água residual e rega - Interações

Moderadora:
Eng.º Sandra Dias

REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

Faro, 22 de janeiro de 2015

Irà realizar-se no Auditório da CCDR-Algarve. Evento coorganizado pelo Núcleo Regional do Sul da APRH e a FENAREG. Entrada livre. Inscrição por email para aprh@aprh.pt.

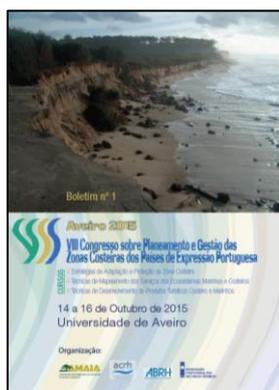
<http://www.aprh.pt/inde>

[x.php/pt/eventos-actividades/organizados-pela-aprh/2015/reutilizacao-de-agua-residual-tratada](http://www.aprh.pt/index.php/pt/eventos-actividades/organizados-pela-aprh/2015/reutilizacao-de-agua-residual-tratada)



VIII CONGRESSO SOBRE PLANEAMENTO E GESTÃO DAS ZONAS COSTEIRAS DOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Aveiro, 14 a 16 de Outubro de 2015



Irá realizar-se em Outubro de 2015, na Universidade de Aveiro o VII Congresso sobre planeamento e gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa.

Para além da APRH também são coorganizadores a Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), a Associação Moçambicana de Avaliação de Impacto

Ambiental (AMAIA) e a Associação Cabo-verdiana de Recursos Hídricos (ACRH).

No dia 13 de Outubro de 2015, em paralelo com o Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa decorrerá a 1ª Conferência Internacional “Turismo em Zonas Costeiras - Oportunidades e Desafios”, que proporcionará a organização de uma mesa redonda específica sobre o tema e garante a existência de 2 sessões paralelas no tópico sobre Turismo nas Zonas Costeiras (página do grupo: <http://www.ua.pt/coastaltourism/>). Serão ainda organizados dois cursos técnicos de um dia, a realizar no dia 13 de Outubro de 2015.

O Congresso terá como temas principais:

- Zonas costeiras: custos e benefícios;
- Turismo nas zonas costeiras;
- Sistemas lagunares e estuarinos;
- Novas ferramentas de planeamento das zonas costeiras;
- Vulnerabilidade e risco nas orlas costeiras;
- Processos físicos e evolução da linha de costa;
- Participação ativa nas zonas costeiras.

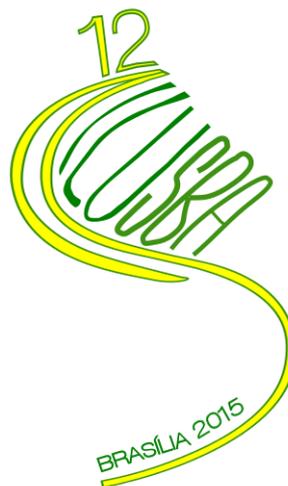
Datas importantes

- Apresentação de resumos - **30 de março de 2015**
- Selecção dos resumos e sua comunicação aos autores - **30 de abril de 2015**
- Submissão de comunicações - **30 de junho de 2015**
- Informação da decisão das comunicações aos autores - **31 de julho de 2015**
- Submissão das versões revistas das comunicações - **15 de setembro de 2015**
- Edição do programa - **2 de outubro de 2015**

12.º SILUSBA

Brasília, 22 a 27 novembro de 2015

Brevemente haverá informação. Esteja atento à página da APRH (<http://www.aprh.pt/>).





OUTROS EVENTOS

27-28 abril 2015

Global Water Summit 2015



InterContinental Hotel Athens, Grécia. Este evento, organizado pela Global Water Intelligence, será focalizado no tema "Water Value Revolution".

<http://www.watermeetsmoney.com/>

14-15 maio 2015

3ª Conferência sobre Morfodinâmica Costeira e Estuarina



Universidade do Algarve. Este evento pretende ser um fórum de apresentação de trabalhos de investigação e atividades de gestão relacionadas com os temas associados à morfodinâmica das zonas costeiras, e para a troca e discussão de ideias, conhecimento e informação sobre a zona costeira portuguesa.

<http://mec2015.lnec.pt/>

7-9 maio 2015

2nd International Workshop on Hydraulic Structures: Data Validation 2015

Departamento de Engenharia Civil, Pólo 2, Universidade de Coimbra. Workshop Internacional subordinado ao tema de validação de dados em estruturas hidráulicas. Organizado pelo Comité Técnico de Estruturas Hidráulicas (HSTC - Hydraulic Structures Technical Committee) da IAHR, (International Association of Hydro-Environmental Resources), a Universidade de Coimbra e o Centro de Investigação. <http://iwhs2015.dec.uc.pt/>

10-13 junho 2015

9º Congresso Mundial da EWRA - "Water Resources Management in a Changing World: Challenges and Opportunities"



Istanbul.

<http://www.ewra2015istanbul.org/>

8-11 Julho 2015

3º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa



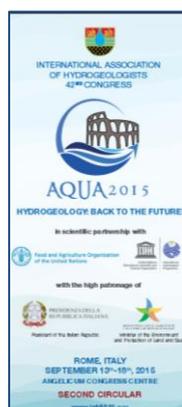
Torreira, Murtosa - Portugal. O Congresso é organizado numa parceria entre a Associação Portuguesa de Educação Ambiental, a Fábrica Centro Ciência Viva da Universidade de Aveiro e a Câmara Municipal da Murtosa.

<http://ealufono.org;>

<https://www.facebook.com/ealufono>

13-18 setembro 2015

HYDROGEOLOGY: BACK TO THE FUTURE!



AQUA 2015

42º Congresso da Associação Internacional de Hidrogeólogos Roma, 13-18 setembro 2015

<http://www.iah2015.org/wp-content/uploads/2014/09/AQUA-2015-Circular.pdf>



OUTRAS NOTÍCIAS

3º Concurso para Grupos de Ação da Parceria Europeia de Inovação (EIP) para a Água – até 31 de janeiro de 2015

A DG Ambiente lançou o 3º concurso para Grupos de Ação de suporte ao Plano Estratégico de Implementação (SIP) da Parceria Europeia de Inovação (EIP) para a Água.

No seguimento do sucesso desta iniciativa em que nos primeiros dois concursos foram selecionados 25 Grupos de Ação, nos quais Portugal tem entidades nacionais ativamente envolvidas e é coordenador de um Grupo de Ação, foi lançado um 3º concurso que tem por objetivo desenvolver, testar, ampliar, promover, divulgar e incentivar a adoção de abordagens e soluções inovadoras para os grandes desafios relacionados com a água no mercado europeu e global.

Para participar nesta iniciativa registe o seu perfil em <http://www.eip-water.eu/user/register>. De seguida, irá receber um email automático de verificação. Faça login com as suas credenciais, aceda ao separador WORKING GROUPS e inicie o formulário para a criação de um novo Grupo de Ação (<http://www.eip-water.eu/node/1170>)

Como submeter uma proposta:

- 1) Ler o Guia de Participação (http://www.eip-water.eu/sites/default/files/AG%20Application%20Guideline%20-%202014%20Round%20Three_0.pdf)
- 2) Descarregar o formulário (http://www.eip-water.eu/sites/default/files/AG%20Application%20Form%20-%202014%20Round%20Three_0.docx)
- 3) Carregar o formulário preenchido no sistema de submissão (<http://www.eip-water.eu/node/1170>)

Neste 3º concurso é encorajada a participação, no consórcio para o Grupo de Ação, de um ou mais parceiros de países de Leste. A DG Ambiente salienta ainda que o enfoque nas temáticas (P1) Reutilização de água e reciclagem; (P5) Serviços dos ecossistemas e (P8) Financiamento para a inovação; é especialmente importante. Neste sentido, os consórcios devem garantir o alinhamento dos Grupos de Ação com as prioridades do Plano Estratégico de Implementação (SIP) da EIP Água (<http://ec.europa.eu/environment/water/innovationpartnership/pdf/sip.pdf>).

A participação nos Grupos de Ação não é financiada mas é uma ótima oportunidade de estar envolvido na definição de estratégias de enorme influência nas prioridades de

financiamento de I&I do Horizonte 2020 na temática da água.

Para informação adicional pode contactar Anabela Carvalho e Juliana Monteiro, Pontos de Contacto Nacionais para o Desafio Societal 5 “Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas” do Horizonte 2020, do Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ), website: www.gppq.fct.pt, e-mails: anabela.carvalho@fct.pt e juliana.monteiro@fct.pt. [Origem da informação: email Anabela Carvalho]

Horizonte 2020: "Ação Climática, ambiente, eficiência de recursos e matérias-primas". Recolha de novas ideias para projetos piloto / demonstração – até 28 de fevereiro de 2015.

A Comissão Europeia (COM) lançou uma consulta pública para a recolha de novas ideias com potencial para integrarem o Programa de Trabalhos 2016-2017 do Desafio Societal 5 (DS5) "Ação Climática, ambiente, eficiência de recursos e matérias-primas".

Esta iniciativa pretende recolher ideias para projetos piloto/demonstração para testar novas soluções que considerem uma abordagem sistémica a todas as formas de inovação incluindo tecnológica, técnica, modelos de negócio, governança, regulação, inovação social, bem como qualquer outro tipo de inovação não tecnológica para encontrar soluções ou resolver estrangulamentos existentes.

A consulta pública centra-se em 4 áreas:

- 1) Eco-inovação sistémica para uma economia circular – projetos de demonstração em serviços e modelos de negócio eco-inovadores que contribuam com uma abordagem sistémica para a economia circular, incluindo reutilização, recuperação e reciclagem de materiais ao longo da cadeia de valor, eco-design e serviços de valor acrescentado;
- 2) Serviços climáticos: projetos de demonstração impulsionados pelo utilizador para o desenvolvimento de serviços e produtos climáticos que permitem fundamentar a tomada de decisão aos vários níveis de atuação das autoridades públicas e/ou das empresas;
- 3) Soluções Baseadas na Natureza: projetos de demonstração com o objetivo de “re-naturizar” as cidades de forma a dar respostas aos desafios impostos



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

pelas alterações climáticas, cheias, ondas de calor e outros riscos, gestão de recursos e energia, poluição atmosférica e ruído e pressões na saúde humana, na degradação da biodiversidade, do património natural e cultural, e na exclusão social;

4) Água: projetos de demonstração para aplicar e testar soluções inovadoras em alinhamento com as prioridades da Parceria Europeia de Inovação (EIP) para a Água. Os projetos devem ambicionar desenvolver os serviços de água do futuro a um custo aceitável para os consumidores, indústria e comunidades locais, no sentido da economia circular.

As ideias para projetos deverão ter em consideração que a COM procura projetos de grande dimensão onde esteja reunida a massa crítica e os atores necessários para a criação e implementação de soluções inovadoras. Em termos de desenvolvimento tecnológico os projetos deverão estar nos Technology Readiness Levels (TRL) 5 a 7. Salienta-se que as ideias para projetos de demonstração serão analisadas pela COM mas não serão feita qualquer

avaliação ou atribuição de financiamento. A COM também não se compromete a incluir qualquer das ideias em futuros concursos.

A consulta pública baseia-se no preenchimento de um formulário *online* e no carregamento de um ficheiro (com máximo de 3 páginas) onde se apresenta de forma muito resumida a ideia do projeto a desenvolver nomeadamente título, descrição, impacto esperado e implementação. Todos os detalhes estão disponíveis no *site* da consulta pública em <http://ec.europa.eu/eusurvey/runner/CALLforIDEAS-SC5>.

Para informação adicional e ajuda pode contactar Anabela Carvalho e Juliana Monteiro, Pontos de Contacto Nacionais para o Desafio Societal 5 “Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas” do Horizonte 2020, do Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ), website: www.gppq.fct.pt, e-mails: anabela.carvalho@fct.pt e juliana.monteiro@fct.pt. [Origem da informação: email Anabela Carvalho].

CONGÉNERES LUSÓFONAS



AQUASHARE - MOÇAMBIQUE

Realizou-se dos dias 5 a 7 de outubro de 2014, em Maputo, a Conferência AQUASHARE 2014, subordinada ao tema “A água em 2015”. Esta conferência contou com a presença do Sr. Vice-Ministro das Obras Públicas e Habitação de Moçambique na Sessão de Abertura.

Esta Conferência focou-se em 4 temas principais: Abastecimento de Água no Mundo Rural e Urbano; Gestão e Conservação dos Recursos Hídricos; Infraestruturas Hidráulicas, Hidroenergia e Irrigação, Saneamento. Em simultâneo teve lugar uma exposição de bens e serviços onde os expositores tiveram a oportunidade de realizar workshops.

www.aquashare.org.mz/

ABRH - BRASIL

Racionamento progressivo é alternativa para crises de água



A situação crítica dos reservatórios que abastecem a região sudeste do Brasil é uma oportunidade para a população refletir sobre seus hábitos de consumo de água e para os setores responsáveis pela gestão dos recursos hídricos aprofundarem as suas estratégias conjuntas. Essa é a opinião de Jussara Cabral Cruz, presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, ao analisar a crise do abastecimento que atinge principalmente o estado de São Paulo.

<http://www.portugues.rfi.fr/geral/20141113-meio-ambiente>



PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES DA APRH

Revista Recursos Hídricos

Foi publicado o vol. 35 n.º 2 referente a novembro de 2014 - Número especial Congresso da Água Índice do Volume 35, nº 2
<http://www.aprh.pt/rh/v35n2.html>

Editorial

José Simão Antunes do Carmo

Artigos

Seleção de parâmetros hidrológicos para avaliação da alteração do regime de escoamento em Portugal Continental

Selection of hydrologic parameters for assessing changes in the flow regime in Continental Portugal

Fernanda FIÚZA, Rodrigo Proença de OLIVEIRA, Maria Teresa FERREIRA

Metodologia integrada para determinação de regimes de caudais ecológicos aplicada em rios ibéricos - AQUALOGUS-eFLOW

Integrated methodology for environmental flow assessment applied in Iberian rivers - AQUALOGUS-eFLOW

Francisco N. GODINHO, Sérgio C. COSTA, Paulo J. PINHEIRO, Teresa ALVAREZ, Filipa M. REIS

Modelos de gestão de bacias hidrográficas: aplicação do IRAS-2010 e do AQUATOOL ao aproveitamento hidroagrícola do Vale do Sorraia

River basin management models: application of IRAS-2010 and AQUATOOL to the Sorraia Valley irrigation project

Joana SIMÕES, Rodrigo PROENÇA DE OLIVEIRA

Modelação da inundação fluvial do Baixo Mondego

River flood modeling of Baixo Mondego

Elsa ALVES, Lourenço MENDES

Regimes transit rios em sistemas elevatórios com perfis horizontais

Hydraulic transients in pumping systems with horizontal profiles

João DELGADO, D dia I. C. COVAS, Ant nio B. de ALMEIDA

Dimensionamento econ mico de circuitos hidroelétricos. Uso da Programação Dinâmica

Economic sizing of hydropower circuits. Use of Dynamic Programming

Vítor RIBEIRO, Pedro NEVES PINTO, Maria João CONCEIÇÃO

Uso de cenários de alterações climáticas para previsão do estado de Aquíferos e EDAS. Caso-estudo: Melides

Using climate change scenarios to predict the status of Aquifers and GDES. Case-study: Melides

Emília NOVO, Luís G. S. OLIVEIRA

Métodos de avaliação de secas para apoio   gestão de recursos hídricos

Drought assessment methods for support of water resources management

Eduardo VIVAS

 gua: Perceç es, valores e preocupaç es em perspetiva comparada

Water: Perceptions, values and concerns in comparative perspective

José Gomes FERREIRA, Lu sa SCHMIDT, Pedro Roberto JACOBI, Mariana Gutierrez Arteiro da PAZ

Revista da Gestão Costeira Integrada

INDICE DEZEMBRO

Sediment input from fluvial sources and cliff erosion to the continental shelf of Argentina

Federico I. Isla, Luis C. Cortizo

Adjusting to current climate threats and building alternative future scenarios for the Rio de la Plata coast and estuarine front, Uruguay

Gustavo J. Nagy, Nathalie Muñoz, José E. Verocai, Mario Bidegain, Leonardo Seijo

The potential for young citizen scientist projects: a case study of Chilean schoolchildren collecting data on marine litter

Lucas Eastman, Valeria Hidalgo-Ruz, Vivian Macaya, Paloma Nuñez, Martin Thiel

The role of environmental education in changing school students' perceptions of and attitudes toward coral reefs in the Fernando de Noronha Archipelago, Brazil

Fernanda M. Duarte do Amaral, Maria F. A. Vieira Santos, Katarina Vasconcelos de Melo, Catarina F. de Oliveira Fraga, Gilvaneide F. de Oliveira, Andrea Quirino Steiner, Alexandre de Gusmão Pedrini

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Sampling and quantification methodology for floating solid wastes in beaches

Claudia Díaz-Mendoza, Juan Carlos Valdelamar, Gilma Rosa Ávila, Jhon Jairo Jiménez

Spatial and temporal distribution of phytoplankton as indicator of eutrophication status in the Cienfuegos Bay, Cuba

Angel Moreira-Gonzalez, Mabel Seisdedo-Losa, Alain Muñoz-Caravaca, Augusto Comas-González, Carlos Alonso-Hernández

Definition of priority areas for the conservation of a coastal reef complex in the eastern Brazilian coast

Miguel Loiola, Igor Cruz, Ruy Kikuchi

PSR framework applied to the coastal management of "Complexo Estuarino-Lagunar Iguape-Cananéia"

L. G. Moraes, D. M. S. Abessa

Self-Diagnosis Method as an Assessment Tool for Environmental Management of Brazilian Ports

A. F. Romero, M. L. Asmus, J. C. C. Milanelli, L. Buruaem, D. M. S. Abessa

Una contribución a la política pública para el manejo costero integrado de Honduras: análisis diagnóstico

Verónica Caviedes, Pedro Arenas-Granados, Juan Carlos Carrasco

Integrated Coastal Management in Latin America: the ever New World

Marinez Scherer, Monica F. Costa, Tomasz Boski, Ulisses M. Azeiteiro, João A. Dias

<http://www.aprh.pt/rgci/revistas.html>

BIBLIOTECA APRH

Este espaço destina-se a dar conhecimento das publicações de diversas entidades recebidas na APRH. Para além de se divulgar a listagem de publicações recentemente recebidas dá-se também conhecimento da existência de uma base de dados de livros que a APRH tem vindo a receber ao longo dos anos e que estão disponíveis para consulta na sede da APRH.

Listagem de publicações recebidas desde Outubro e até à data de saída deste BI.

REVISTAS

O Instalador – Outubro de 2014, n.º 222 – Editor: O Instalador, publicações, lda.

O Instalador – Novembro de 2014, n.º 223 – Editor: O Instalador, publicações, lda.

Revista DAE – Setembro/Dezembro de 2014 – n.º 197 – Editor: Sabesp

Water 21 – Outubro de 2014 – Editor: IWA

Water 21 – Dezembro de 2014 – Editor: IWA

ECO123 – Ecologia e Economia – Setembro de 2014, n.º 7 – Editor: Uwe Heitkamp /TE-301)

BIO – Revista Brasileira de Saneamento e Meio Ambiente – Julho/Setembro de 2014 – Editor: ABES-Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

JORNAIS

QUERCUS AMBIENTE – Novembro/Dezembro de 2014 – n.º 67 – Editor: QUERCUS

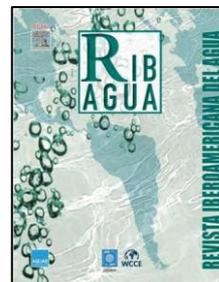
ÁGUA E AMBIENTE – Dezembro de 2014 – N.º 193 – Editor: About Media. Comunicação, lda.

OUTRAS PUBLICAÇÕES



Water Policy and Practice Volume 1, Number 1, no site da Policy Studies website em:

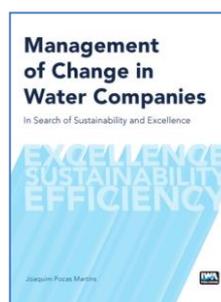
<http://www.ipsonet.org/publications/open-access/water-policy-main>.



RIBAGUA - Revista Iberoamericana del Agua, No. 1, Vol. 1, 2014

EDITOR: Fabian Bombardelli, Universidad de California Davis, USA

CO-EDITOR: Ramiro Aurín, Intercom Strategys



Management of Change in Water Companies - In Search of Sustainability and Excellence.

Autor: Joaquim Poças Martins, Editor: IWA Publishing, ISBN: 9781843391951, 256 páginas.



IMPRENSA



2014-12-14 às 16:39

PORTUGAL SATISFEITO COM RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE LIMA SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

«A nossa tarefa era clara e foi cumprida: avançar na superação de divergências que duram há oito anos de modo a garantir que, ao contrário da Cimeira de Copenhaga, seremos capazes de, na Cimeira de Paris, no final de 2015, alcançar um acordo climático abrangente, inclusivo, ambicioso e economicamente eficiente», afirmou o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, que chefiou a delegação portuguesa à 20.ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, me Lima, no Perú.

O Ministro declarou que «com esse objetivo em vista, era necessário ir resolvendo problemas, evitando que todas as dificuldades negociais se concentrassem em Paris, e definir as tarefas e os objetivos a cumprir, durante 2015, por todos os países», acrescentando que «isso foi conseguido em Lima».

«Em primeiro lugar, foi deliberado que todos os países – desenvolvidos e em vias de desenvolvimento – terão de apresentar, até 31 de março de 2015, as respetivas metas nacionais de mitigação das alterações climáticas, isto é metas quantificadas e calendarizadas de redução das emissões de gases com efeito de estufa, formuladas de uma forma coerente, transparente e robusta; em segundo lugar, foram definidos os elementos para o texto negocial de Paris», afirmou ainda Jorge Moreira da Silva.

O Ministro sublinhou que «os resultados de Lima representam, portanto, uma base sólida para as intensas negociações que vão decorrer nos próximos 12 meses até Paris com vista a alcançar um acordo ambicioso e envolvendo todas as Partes» da Convenção sobre Alterações Climáticas.

Portugal viu reconhecida, em Lima, a sua liderança no crescimento verde e no combate às alterações climáticas. Recorde-se que Portugal foi considerado, tal como em 2013, como país com a quarta melhor política para as alterações climáticas do mundo, de acordo com Índice de Performance de Alterações Climáticas.

Os líderes do Programa das Nações Unidas para o Ambiente, do Instituto Global para o Crescimento Verde e do Banco Mundial consideraram Portugal como um exemplo a seguir atendendo à proposta de Compromisso para o Crescimento Verde, à Reforma da Fiscalidade Verde e à política energética.

A Conferência chegou a um acordo – designado por Apelo de Lima para a Ação Climática – sobre os elementos essenciais a desenvolver por todos os países em 2015 de modo a obter, em dezembro de 2015, em Paris, um Protocolo que substitua o Protocolo de Quioto.

Tags: alterações climáticas, ambiente

<http://www.portugal.gov.pt/pt/os-ministerios/ministerio-do-ambiente-ordenamento-do-territorio-e-energia/mantenha-se-atualizado/20141214-maote-alteracoes-climaticas.aspx>

Armazenamento de água sobe em todas bacias hidrográficas em novembro

http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=749155

Braga constrói bacia de retenção para evitar cheias do rio Este

<http://www.publico.pt/local/noticia/braga-construi-bacia-de-retencao-para-evitar-cheias-do-rio-este-1678884>

O clima já está a mudar a nossa vida

<http://visao.sapo.pt/o-clima-ja-esta-a-mudar-a-nossa-vida=f804925>

Contatos Projetos Assinaturas



Últimas Breves Lazer Desporto Economia Opinião Ensino TVRibatejo Edição multimédia

Autarcas e ecologistas denunciam novo transvase espanhol no rio Tejo

by João Baptista on 28 de Dezembro de 2014 em Últimas



2



O Governo de Espanha autorizou a transferência de 20 hm³ (hectómetros cúbicos) do Tejo para o rio Segura, medida que vai vigorar durante o mês de dezembro. O novo transvase prevê a transferência dos reservatórios de água da barragem de Entrepeñas-Buendía, na comunidade de Castela-Mancha, no centro do país, e que serve o transvase Tejo-Segura. A transferência de água será na ordem dos 20 hm³ durante o mês de dezembro, devido a uma "situação hidrológica excepcional", conforme se pode ler numa nota publicada no Diário Oficial do Governo de Espanha.

críticas Esta situação foi já criticada pelo movimento português ProTejo, que tem sede em Vila Nova da Barquinha, e que recorda que a situação hidrológica do Tejo em Portugal "é hoje muito pior" do que a do Segura. "A capacidade de armazenamento do Tejo está hoje nos 22% e a na bacia do Segura a 68%", disse Paulo Constantino do movimento, referindo "não perceber como se faz transvases de um rio que tem menos para um outro rio que tem mais".

Segundo o porta-voz da associação ambientalista, as motivações da decisão espanhola prendem-se com "negócios à custa do Tejo, no âmbito da gestão e concessão de água para a agricultura, que naquela região se processa de modo intensivo", e "não em função dos caudais ecológicos e saudáveis" dos rios.

"A medida tem maior impacto na região do Médio Tejo espanhol, mas é motivo de preocupação para nós porque o Tejo chega a Portugal em menor quantidade e qualidade", frisou, acrescentando que "nada nos garante que a 'circunstância excepcional' não se repita em janeiro, fevereiro e seguintes".

Já o presidente da Câmara de Vila Nova da Barquinha também manifestou a sua "enorme preocupação" face ao novo transvase e aos limites e diretivas comunitárias que regulam caudais mínimos. "Preocupa-me o silêncio das autoridades nacionais e preocupa-me que os caudais do rio Tejo, em pleno inverno, estejam a níveis extremamente baixos, como nunca vi, em muitos anos", afirma o autarca Fernando Freire. "Assim, não há fauna, flora, preservação de identidades ribeirinhas, geração de riqueza e recursos turísticos que resistam", defendeu.

<http://www.oribatejo.pt/2014/12/28/autarcas-e-ecologistas-denunciam-novo-transvase-espanhol-no-rio-tejo/>